

Mais de 2 mil respiradores mecânicos já foram reparados no país a partir de uma iniciativa da Bahia

Notícias

Postado em: 12/08/2020 15:32

Esta ação foi iniciada na Bahia, pelo Senai Cimatec, em parceria com o Governo do Estado, e replicada em outros estados e países. São Paulo e Bahia lideram o ranking nacional, com 686 e 287 equipamentos consertados e devolvidos gratuitamente para a rede hospitalar, respectivamente, até esta quarta-feira (12).

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) coordenou o reparo de 2.023 respiradores mecânicos em todo o Brasil. Esta ação foi iniciada na Bahia, pelo Senai Cimatec, em parceria com o Governo do Estado, e replicada em outros estados e países. São Paulo e Bahia lideram o ranking nacional, com 686 e 287 equipamentos consertados e devolvidos gratuitamente para a rede hospitalar, respectivamente, até esta quarta-feira (12).

A estimativa é que cada equipamento possa salvar até dez vidas durante seu prazo de utilização. “Esta ação de recuperação de respiradores mecânicos vem dando uma contribuição muito importante para o combate ao coronavírus na Bahia, ao tempo em que evidencia a capacidade técnica do Senai Cimatec, inclusive na capacitação de profissionais dos outros pontos de manutenção”, destacou o secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro.

“Diversas indústrias, principalmente do setor automotivo, aderiram a esta iniciativa que nasceu aqui no nosso Senai Cimatec, disponibilizando equipes e infraestrutura para a realização das manutenções em diversos estados do País. O Senai Cimatec capacitou todos 39 pontos de manutenção de respiradores mecânicos no Brasil, envolvendo mais de 700 pessoas. Além da capacitação nacional, estamos contribuindo para equipes formadas em outros países da América Latina e África”, destaca o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Ricardo Alban.

“Estamos vivendo um ponto de inflexão na história da humanidade e vamos extrair muitas lições. O Senai se sente muito honrado da parceria construída nesta iniciativa, exemplo de ação cidadã que mobiliza indivíduos, empresas e organizações em prol do bem comum, da afirmação de um projeto de país que nasce no valor à vida”, afirma o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi.

A rede voluntária formada para esta ação em todo o país é formada pelo Senai e os seguintes parceiros: ArcelorMittal, BMW Group, Estúdios Globo, Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Ford, General Motors, Honda, Hyundai, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto Votorantim, Mercedes-Benz do Brasil, Moto Honda, Petrobras, Poli-USP, Jaguar Land Rover, Renault, Scania, Toyota, Troller, Usiminas, Vale, Volkswagen do Brasil e Volvo do Brasil, com o apoio do Ministério da Saúde, do Ministério da Economia, do Ministério da Defesa, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABEClín).

Além do Senai, investiram mais de R\$ 4 milhões em aquisição de peças para viabilizar o reparo dos equipamentos a Petrobras, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Votorantim e a aliança Todos pela Saúde, que conta com recursos do banco Itaú, entre outros doadores.

Fonte: Ascom/ Seplan